

PROGRAMA DE DISCIPLINA – 2019/02

CÓDIGO: IH 1519 CRÉDITOS: 04/60 hs aula	NOME DA DISCIPLINA: IH 1519 - TE EM PPEAS: ANALISE POLÍTICA DO DISCURSO JORGE O. ROMANO
DIA: Segunda feira HORÁRIO: 14 às 18h	PROFESSOR RESPONSÁVEL: JORGE O. ROMANO

CATEGORIA	<input type="checkbox"/> Obrigatória Mestrado	<input type="checkbox"/> Obrigatória Doutorado
	<input type="checkbox"/> Fundamental Mestrado	<input type="checkbox"/> Fundamental Doutorado
	<input checked="" type="checkbox"/> Específicas de linha de pesquisa	<input type="checkbox"/> Laboratórios de Pesquisa

OBJETIVO DA DISCIPLINA: Aprofundar o entendimento sobre a análise política do discurso a partir dos aportes dos trabalhos de Ernesto Laclau e da Escola de Essex, num contexto de desenvolvimento de novas técnicas de poder, controle e ação política com as práticas das novas mídias e redes sociais.

EMENTA:

O curso recupera conceitos chaves da teoria do discurso de Laclau assim como sua aplicação a situações de estudo diversas, particularmente na sua articulação com o frame analysis. Num segundo momento o curso procura abrir o dialogo tanto com as contribuições de Byun Chui Han sobre novas formas de poder, de hipercomunicação digital e sua influência sobre a ação coletiva, como com os aportes sobre tecnopolítica e poder tecnológico expressos nas novas mídias e redes sociais.

Finalmente, na sua parte prática, procura aplicar a análise política do discurso resultante desse diálogo a pesquisas em andamento dos alunos (discursos do agronegócio, da agroecologia, etc.)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Teoria do discurso, o político, o sujeito da ação política, populismo, articulação analítica com frame analysis.
2. Hipercomunicação digital, a sociedade da transparência e a sociedade da exposição, da biopolítica à psicopolítica, poder inteligente e Big Data, enxame como nova massa.
3. Mídias sociais e redes sociais, poder tecnológico e governo dos algoritmos, tecnopolítica da vigilância e cultura da vigilância.
4. Aplicação da análise política do discurso resultante desse diálogo a pesquisas dos alunos (discursos do agronegócio, da agroecologia, etc.)

METODOLOGIA DAS AULAS: seminários, leitura dirigida e práticas de análises política do discurso.

FORMA DE AVALIAÇÃO: ensaios sobre temas do programa e participação em aula

BIBLIOGRAFIA:

1. **Teoria do discurso, o político, o sujeito da ação política, populismo, articulação analítica com frame analysis.**
 - LACLAU, Ernesto. *Los fundamentos retóricos de la sociedad*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2014.
 - LACLAU, Ernesto. *La razón populista*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2005.
 - MENDONÇA, Daniel de: Como olhar “o político” a partir da teoria do discurso. *Revista Brasileira de Ciência Política*, no 1. Brasília, janeiro-junho de 2009, pp. 153-169
 - MOYA, Juan Sandoval. ¿Qué sujeto? ¿Qué cambio?: Laclau y el problema del sujeto de la acción política transformadora. *Revista Pleyade: Edición especial Obra e historia intelectual de Ernesto Laclau*. Centro de Analises e Investigação Política, Número 16, Julio-Diciembre. Santiago de Chile, 2015, p.139-164.
 - BURITY, JOANILDO A. Discurso, política e sujeito na teoria da hegemonia de Ernesto Laclau. In MENDOÇA, Daniel e RODRIGUES, Léo Peixoto (orgs). *Pós-Estruturalismo e Teoria do Discurso: em torno de Ernesto Laclau*. Porto Alegre: EDIPUCRS: 2008, p. 35-51
 - MEDINA, José Ignacio Correa e RODRIGUEZ, Cecilia Dimaté. El Análisis Político del Discurso: Diálogo entre Ciencias del Lenguaje y Ciencia Política. *FOLIOS* no. 33, Universidad Pedagógica Nacional, Bogotá, 2011. P 95-106
 - STAVRAKAKIS, Yannis. Religión y populismo en la Grecia contemporánea. In: PANIZZA, Francisco (org.). *El populismo como espejo de la democracia*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2009, p. 313-350.
 - GLYNOS, Jason e STAVRAKAKIS, Yannis: *Applying Discourse Theory: Politics, Ideology, Populism*, Reader, Essex University, 2018.
 - GALVÁN, Íñigo Errejón. *La lucha por la hegemonía durante el primer gobierno del MAS en Bolivia (2006-2009): un análisis discursivo*. Tesis de doctorado. Universidade Complutense. Madrid, 2012. Segunda Parte: Un aparato metodológico para el análisis de la hegemonía. Cap 5: Una epistemología constructivista para el análisis del discurso p 241-262; Cap 6. Los estudios sobre la movilización política y el *Frame analysis* p.263-319.
 - ROMANO, J. (org.) *Paixão e Razão: os discursos políticos na disputa eleitoral de 2018*. São Paulo:

Veneta, 2018.

2. Hipercomunicação digital, a sociedade da transparência e a sociedade da exposição, da biopolítica à psicopolítica, poder inteligente e Big Data, enxame como nova massa.

- HAN, Byung Chui. Sociedade da transparência. Petrópolis: Vozes, 2017
- HAN, Byung Chui. Psicopolítica. Belo Horizonte: Ayne 2018.
- HAN, Byung Chui. No enxame. Perspectivas do digital. Petrópolis: Vozes, 2018.
- HAN, Byung Chui. La expulsión de lo distinto. Buenos Aires: Herder, 2018.

3. Mídias sociais e redes sociais, poder tecnológico e governo dos algoritmos, tecnopolítica da vigilância e cultura da vigilância.

- SILVEIRA, Sérgio Amadeu. Para analisar o poder tecnológico como poder político. In: *Cultura, política e ativismo nas redes digitais*. Sérgio Amadeu da Silveira, Sérgio Braga, Cláudio Pentecost (orgs). São Paulo : Editora Fundação Perseu Abramo, 2014.
- SILVEIRA, Sergio Amadeu. Governo dos algoritmos. Revista de Políticas Públicas Vol. 21n1 p267-281
- ROUVROY, Antoinette e BERNIS, Thomas. Governamentalidade algorítmica e perspectivas de emancipação: o dispar como condição de individuação pela relação? Em: BRUNO, F. et al. (orgs) Tecnopolítica da vigilância: perspectivas da margem. São Paulo: Boitempo, 2018. p. 107-140.
- ZUBOFF, Shoshana. Big Other: capitalismo de vigilância e perspectivas para uma civilização da informação. Em: BRUNO, F. et al. (orgs) Tecnopolítica da vigilância: perspectivas da margem. São Paulo: Boitempo, 2018. p. 17-68.
- LYON, David. Cultura da vigilância: envolvimento, exposição e ética na modernidade digital. Em: Bruno, Fernanda et al. (orgs) Tecnopolítica da vigilância: perspectivas da margem. São Paulo: Boitempo, p.151-179.
- SIBILA, Paula. Você é o que o Google diz que você é: a vida editável, entre controle e espetáculo. Em: BRUNO, F. et al. (orgs) Tecnopolítica da vigilância: perspectivas da margem. São Paulo: Boitempo, 2018. p. 199-216.
- LANIER, J. Dez argumentos para você deletar agora suas redes sociais. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2018.

4. Aplicação da análise política do discurso resultante desse diálogo a pesquisas dos alunos (discursos do agronegócio, da agroecologia, etc.)